

## Desmate e degradação

Categories : [A trajetória da fumaça](#)

Um dia depois do INPE ter divulgado os números do desmatamento na Amazônia registrados pelo sistema Deter, o Imazon anuncia seus dados de desflorestamento a partir do sistema SAD (Sistema de Alerta de Desmatamento) relativos ao mesmo período, setembro de 2009. Enquanto o INPE identificou 400 km<sup>2</sup> de desmate na Amazônia Legal, o Imazon aferiu um número inferior, 216 km<sup>2</sup>, o que representa uma queda de 33% em relação ao mesmo período do ano passado. A diferença sensível nos números se dá, entre outras razões, porque este total equivale ao que foi registrado como desmatamento (corte raso), sem contar as áreas que sofreram degradação (destruição não completa da floresta).

A respeito somente às áreas em processo de degradação, em agosto e setembro houve 202 km<sup>2</sup> de zonas afetadas, o que representa uma média mensal de 101 km<sup>2</sup>. Pelo SAD, enquanto Mato Grosso aparece apenas em 4º lugar em relação ao índice de desmatamento, atrás do Pará (29%), Rondônia (23%) e Amazonas (22%), o estado de Blairo Maggi figura na 1ª colocação no quesito degradação (42%).

O desmatamento em agosto e setembro de 2009 foi 16% mais elevado do que nos mesmos meses de 2008 na Amazônia Legal. Em termos relativos, esse aumento foi mais expressivo no Acre (+149%), Rondônia (+84%), Amazonas (+47%), Roraima (+37%), e Pará (+10%). Em Mato Grosso, houve redução de 33%. Setenta e dois por cento do desmate ocorreu em áreas privadas ou de posse. O resto foi identificado em assentamentos (18%), unidades de conservação (7%) e terras indígenas (3%). Neste mês, a Floresta Nacional do Jamanxim não foi destaque de desmatamento, efeito da presença de forças de fiscalização na região. As maiores agressões às áreas protegidas ocorreram na Floresta Extrativista estadual Rio Preto/Jacundá (RO), na Área de Proteção Ambiental (APA) Triunfo do Xingu, na Terra do Meio (PA), Terra Indígena Pacaás-Novos (RO), Maraiwatsede (MT) e Jacareúba/Katawixi (AM).

Segundo a avaliação do Imazon, do total de desmate detectado em setembro de 2009, apenas 7% podem ter ocorrido em meses anteriores por estarem situados em áreas cobertas por nuvens. Por causa de um sistema de validação com imagens de resolução fina, em setembro o Imazon conseguiu confirmar 80% do desmatamento registrado pelo SAD com imagens Landsat. Os outros 20% não puderam ser validados por causa das nuvens.